

Caminhada do Patrimônio Histórico de Natal

Prof^aDr^aPatricia Macêdo,UFRN,patricia.macedo@ufrn.br

Hugo Braga,UFRN,hugo.braga.088@ufrn.br

Paulo Ricardo Alves ,UFRN,paulo.alves.115@ufrn.edu.br

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, os processos de urbanização dos centros das cidades provocam mudanças constantes no seu paisagismo. Nesse âmbito, os patrimônios desempenham papel crucial ao servirem como instrumentos de registro do passado em meio ao presente, estabelecendo uma conexão entre o indivíduo e o contexto histórico, social, cultural e geográfico a qual pertencem. Nesse sentido, a disciplina de Memória e Patrimônio promoveu uma caminhada pelo Centro Histórico da cidade de Natal possibilitando que os alunos e demais participantes, por meio da mediação de professores historiadores, conhecessem aspectos históricos e patrimoniais do local, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância de conhecer e preservar a história.

OBJETIVOS

- Sensibilizar os participantes da “Caminhada Histórica” sobre a importância de conhecer e preservar patrimônio natalense;
- Incentivar a realização de atividades complementares no ensino do curso de biblioteconomia

METODOLOGIA

A caminhada percorreu o seguinte percurso histórico: iniciou-se na Casa Vermelha, situada na Rua Princesa Isabel, e seguiu em direção ao Centro Histórico de Natal, na Cidade Alta, onde realizou paradas significativas, como o prédio do IFRN, a Igreja do Galo, e o IHGRN até culminar na visita à Pinacoteca.A condução da atividade foi realizada de forma colaborativa pelos professores: Patricia Macêdo, Luciano Capistrano e Almir Oliveira, e também pelos monitores Hugo Braga e Paulo Ricardo Alves.

RESULTADOS

Após a atividade, os alunos compartilharam suas experiências, destacando a conexão pessoal com a história da cidade de Natal. Por meio da caminhada os participantes puderam vivenciar e conhecer mais sobre o patrimônio e a memória social de forma única, permitindo que os participantes conhecessem aspectos importantes da cidade, desde o período colonial até a expansão urbana ao longo do século 20.



A caminhada histórica revelou-se como uma ferramenta educacional valiosa, promovendo um profundo senso de pertencimento dos participantes com a cidade e um maior apreço pelo seu patrimônio cultural, fortalecendo assim a identidade cidadã dos mesmos. Essa experiência demonstrou-se enriquecedora, pois as lições adquiridas vão além dos livros didáticos, expandindo os seus conhecimentos no decorrer da disciplina, o que não seria tão efetivo se tivessem apenas ficado no campo teórico.

CONCLUSÃO

A partir do relato dos alunos, compreendemos que a atividade realizada contribuiu positivamente para a educação patrimonial dos mesmos. Portanto, realizar ações fora da sala de aula são instrumentos valiosos no ensino sobre memória e patrimônio.

REFERÊNCIAS (principais)

- AZEVEDO, P. B. de; FERREIRA DA COSTA MONTEIRO, A. M. A sala de aula e a produção de sentido em práticas de letramento na história ensinada. *Práxis Educativa*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 559-580, 2013. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.8i2.00010. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/4849>. Acesso em: 31 jul. 2023.
- AEBLI, Hans. *Prática de ensino: formas fundamentais do ensino elementar, médio e superior*. Tradução: Edwino Aluysius Royer. São Paulo: EPU/EDUSP, 1982.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. O ensino de História local e os desafios da formação da consciência histórica. In: MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). *Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2007.